Comissão vai investigar jogos ilegais em BH

Assunto:

CPI do Jogo do Bicho

Na Reunião Plenária desta segunda-feira (9/4), na Câmara Municipal, foi criada a CPI do Jogo do Bicho, a pedido do vereador Cabo Júlio (PMDB). O presidente da Casa, Léo Burguês de Castro (PSDB), que acatou o requerimento, informou aos vereadores presentes que os líderes dos partidos têm até às 19 horas da próxima segunda-feira (16/4) para indicar os nomes que comporão a CPI, a ser definida na terça-feira. A Comissão será formada por sete membros e seus suplentes.

Cabo Júlio informou que o objetivo da Comissão Parlamentar de Inquérito é investigar o avanço do jogo do bicho, caça-níqueis, videopoquer e bingo na capital. ?O jogo é apenas a ponta do iceberg, por trás dele está o tráfico de armas, de drogas, a prostituição. Os tentáculos do jogo do bicho estão por todos os lados. Vamos mapear os ?barões? do jogo e convocá-los para vir à Câmara?, afirmou o vereador. Segundo ele, com o aumento do combate ao jogo, principalmente no Rio de Janeiro, a modalidade está migrando pra Belo Horizonte.

O gabinete do vereador mapeou 36 pontos de jogos ilegais na região central, três nos bairros Santa Efigênia (Leste) e Padre Eustáquio (Noroeste). Os locais onde funcionam tais atividades seriam alugados oficialmente para a realização de atividades lícitas.

Pela Lei das Contravenções Penais (Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de Outubro de 1941) é contravenção ?Estabelecer ou explorar jogo de azar em lugar público ou acessível ao público, mediante o pagamento de entrada ou sem ele? (art. 50). A pena é de três meses a um ano de prisão e multa, aumentada de um terço se existe entre os empregados ou participa do jogo pessoa menor de 18 anos.

Preocupado com a questão, o parlamentar realizou uma audiência pública no último dia 1º de março para discutir o combate à contravenção em BH, na qual lamentou o não comparecimento das autoridades militares convidadas.

Data publicação:
Segunda-Feira, 9 Abril, 2012 - 00:00